

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O objetivo deste Projeto de Lei é prestar uma homenagem a vários cidadãos e cidadãs que, com sua participação e luta comunitária, oportunizaram a construção de uma vida mais digna para os moradores do Loteamento Pampa, localizado no bairro Farrapos. Transcrevemos, abaixo, um breve histórico da vida de cada um deles:

**Alicio dos Santos Marcelino**, nascido na cidade de Santa Maria/RS, faleceu aos 63 anos de idade, no dia 26 de maio de 2006.

Foi comerciante do bairro Navegantes e sempre colaborou com as entidades comunitárias que visavam ao bem estar comum. Participou, ativamente, da regularização da Vila Esperança (Pampa) e da implantação da Vila Tecnológica e lutou pela organização dos comerciantes dessas comunidades, a fim de que fossem mantidos seus espaços no processo de regularização.

**Joanita Castro Ferreira de Freitas**, nascida na cidade de Porto Alegre, veio a falecer aos 51 anos de idade, no dia 14 de abril de 2004.

Mãe de quatro filhos, foi comunitária atuante dos movimentos sociais da sua região. Amiga, companheira e, segundo os moradores da localidade denominada Loteamento Pampa, do bairro Farrapos, considerada, pelos que a conheceram e com ela conviveram como “*uma pessoa especial*”, com quem se poderia contar a qualquer momento e em qualquer situação.

**João Batista Barboza** nasceu na cidade de Porto Alegre/RS e faleceu aos 42 anos de idade, no dia 3 de setembro de 2002.

Foi líder comunitário do Bairro Humaitá, tendo participado de várias gestões da Associação de Moradores da Vila Esperança, hoje denominado Loteamento Pampa. Atuante na luta pela regularização das várias comunidades existentes no local, inclusive da Vila Tecnológica, foi um dos principais lutadores pela implantação do Programa Integrado Entrada da Cidade (PIEC), que abrange 27 comunidades, pela urbanização de praças, pela construção de espaços para a geração de rendas e pela construção de 3.600 unidades habitacionais, já iniciadas.

Teve, ainda, participação decisiva na construção do núcleo de Porto Alegre, do Comitê Contra a Fome, estando sempre presente na busca de melhorias para as comunidades carentes da região de sua moradia e da Cidade.

**Selma Teresinha da Rocha Scheimer** nasceu na Cidade de Tapes/RS, no dia 29 de agosto de 1936. Quando completou cinco anos de idade, sua família transferiu-se para Porto Alegre, onde morou até o seu falecimento, aos 69 anos de idade, no dia 10 de dezembro de 2005.

- 2 -

Foi moradora da Vila Esperança durante 25 anos, tendo sido, posteriormente, reassentada no Loteamento Pampa, onde residiu por mais cinco anos.

A Sra. Selma, durante 24 anos como líder comunitária, prestou relevantes serviços à comunidade, sendo membro atuante da ADRA (Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais), entidade internacional que presta serviços na área de assistência social e é representada, em nossa Cidade, pela Associação Sul-Rio-Grandense da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Colaborou, de forma expressiva, em várias campanhas da Cidade, tais como do agasalho, do quilo e da ronda da sopa (durante o inverno). Relatos de amigos e vizinhos dão conta que “*não sabia ver uma criança sem brinquedo*”, o que supria com as suas atividades de artesã: costurava e bordava bonecas para as meninas e fazia bolas para os meninos.

Casada com o Sr. Gabriel Rodrigues da Cruz, foi também mãe de oito filhos: Sandra Mara, Marisa, Sílvia Bibiane, Carlos Henrique, Daniel, Paulo Exquél, Carlos Alexandre e Jeremias, deixando uma vida de exemplos ímpares, que ainda norteiam toda a família.

**Franciele Reis de Oliveira**, jovem cidadã, nascida na cidade de Porto Alegre/RS, veio a falecer aos 13 anos de idade, no dia 6 de abril de 2003. Filha de Laudinei Antonio Schmidt e Cleci Silva dos Reis e neta do morador mais antigo e fundador da Vila Esperança, Sr. Adão de Oliveira, que ainda vive.

Franciele nasceu e se criou no antigo local conhecido como “valão da Esperança”, na Rua Cinco, indo residir, posteriormente, quando a família foi reassentada, no Loteamento Pampa.

Cursava o último ano do ensino fundamental na Escola Fanelo e, nos horários vagos, ajudava na manutenção e limpeza da Praça 632. Gostava das flores e das árvores. Adolescente, alegre e participativa, cuidava para que os outros adolescentes e crianças mantivessem a Praça em ordem, onde adorava jogar futebol e vôlei com seus irmãos e primos.

Meiga e doce, tinha muitos sonhos e planos para o futuro, os quais jamais serão concretizados. Em quatro dias, baixou hospital e faleceu. Apesar de já se terem passado mais de três anos, não há diagnóstico das causas que a tiraram do convívio de sua família e amigos. Assim, pela curta, mas marcante trajetória nesta vida, a comunidade do Loteamento Pampa quer homenageá-la colocando seu nome na Praça 632.

Nesse sentido, propomos, por justa homenagem, que sejam dados os nomes de Rua Alicio dos Santos Marcelino, Rua Joanita Castro de Freitas, Rua João

**- 3 -**

Batista Barboza e Rua Selma Teresinha da Rocha Scheimer, e Praça Franciele Reis de Oliveira, aos logradouros públicos não-cadastrados, conhecidos como Rua 626, 625, 627 e 630, e Praça 632, respectivamente, do Loteamento Pampa, localizado no Bairro Farrapos e, para tanto, contamos com o apoio e a aprovação de nossos nobres Pares.

Sala das Sessões, 13 de dezembro de 2006.

VEREADOR RAUL CARRION

VEREADORA MANUELA d'ÁVILA

VEREADORA MARIA CELESTE

## PROJETO DE LEI

**Denomina Rua Joanita Castro de Freitas, Rua Alicio dos Santos Marcelino, Rua João Batista Barboza, Rua Selma Teresinha da Rocha Scheimer e Praça Franciele Reis de Oliveira os logradouros públicos não-cadastrados, localizados no bairro Farrapos – Loteamento Pampa –, conhecidos, respectivamente, como Ruas 625, 626, 627 e 630 e Praça 632.**

**Art. 1º** Nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores, os seguintes logradouros públicos não-cadastrados, localizados no bairro Farrapos – Loteamento Pampa –, ficam denominados:

- I – Rua Joanita Castro de Freitas, o logradouro conhecido como Rua 625;
- II – Rua Alicio dos Santos Marcelino, o logradouro conhecido como Rua 626;
- III – Rua João Batista Barboza, o logradouro conhecido como Rua 627;
- IV – Rua Selma Teresinha da Rocha Scheimer, o logradouro conhecido como Rua 630;
- V – Praça Franciele Reis de Oliveira, o logradouro conhecido como Praça 632.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo dos nomes, os seguintes dizeres: Líder Comunitário.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.